



**Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI**

Excelentíssimo Senhor
Vereador Ezio Jocelito Silva
Presidente da Câmara Municipal de Jaguari
JAGUARI/RS.

INDICAÇÃO N.º 010/2022

O Vereador que a esta subscreve, da Bancada do Progressistas, vem diante de Vossa Excelência, indicar ao Executivo Municipal que sejam tomadas as providências necessárias para que seja instituído no Município de Jaguari o Projeto de Equoterapia, conforme projeto em anexo.

Nestes termos, pede deferimento.

Plenário Pedro Pellizzari, 07 de abril de 2022.

*Fábio da Silva Franco,
Vereador.*



PROJETO DE EQUOTERAPIA

Introdução

O termo Equoterapia foi adotado pela ANDE-BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia) em 1989. Segundo a associação, a prática Equoterapêutica é definida como:

Um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais. Na Equoterapia o cavalo atua como agente cinesioterapêutico, facilitador do processo de ensino aprendizagem e como agente de inserção e reinserção social. (ANDE-BRASIL, 1989, p.13).

O foco desta terapia, é a utilização do movimento tridimensional do cavalo, utilizando-o como instrumento terapêutico, promotor de ganhos físicos e psíquicos aos sujeitos que a praticam. Oferece suas contribuições à educação, possibilitando um trabalho interdisciplinar e complementar ao realizado no contexto educativo.

Dentre os principais princípios e fundamentos que regem o atendimento em Equoterapia está a atuação de uma equipe multidisciplinar, com exigência mínima necessária de um fisioterapeuta, um psicólogo e um instrutor de equitação, que farão um trabalho interdisciplinar, integrando as mais diversas áreas do conhecimento (fonoaudiologia, pedagogia, terapia ocupacional, educação física, educação especial, psicopedagogia, dentre outros). As sessões poderão ser individuais ou em grupo, mas em todos os casos deve-se ter liberação e prescrição médica, devendo ser feito o registro periódico dos atendimentos, preservando a ética profissional e, acima de tudo, garantindo a segurança do praticante.

O praticante e o animal criam um vínculo: este vínculo possibilita que o praticante projete não apenas suas dificuldades, como também seus avanços e vitórias, ao passo que se vivenciam novas experiências se atribuem novos significados para as coisas.

Dentre os vários benefícios comprovados da Equoterapia podemos citar:

- ✓ Melhora o equilíbrio e a postura;



Estado do Rio Grande do Sul CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

- ✓ Auxilia no desenvolvimento da coordenação motora;
- ✓ Estimulação da sensibilidade tátil, visual e auditiva;
- ✓ Melhora o tônus muscular, aumento a força muscular;
- ✓ Facilita a integração social;
- ✓ Contribui para o desenvolvimento da motricidade fina;
- ✓ Aumento da autoestima e da autoconfiança.

Objetivos:

- Proporcionar uma atividade extra diferenciada as pessoas com necessidades especiais que contribua de fato para seu desenvolvimento;
- Usar o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais, de acordo com a necessidade de cada um;
- Ir além do espaço da escola, proporcionando novas vivências, novas aprendizagens;
- Realizar um trabalho multidisciplinar, auxiliando na qualidade de vida e bem estar dessas pessoas.

Público Alvo:

Inicialmente será necessário fazer uma triagem juntamente com a equipe multidisciplinar para avaliar cada caso, dentre esses deve-se dar prioridades aqueles que possuem encaminhamento médico para a Equoterapia, justificando o porquê do uso dessa terapia, sendo pessoas com necessidades especiais, a partir dos 2 anos, com comprometimentos motores e/ou intelectuais.

Equipe Multidisciplinar:

A equipe interdisciplinar deve ser mais ampla possível, composta por profissionais das áreas de saúde, educação e equitação, sendo que essa equipe mínima necessária para o trabalho com Equoterapia, segundo a ANDE BRASIL, é composta por um Instrutor de Equitação, Fisioterapeuta e Psicólogo, devendo conter



Estado do Rio Grande do Sul CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

um profissional com o curso básico de Equoterapia, para coordenar o trabalho desenvolvido, orientar e executar ações específicas de cada programa.

Auxiliar Guia: pessoa que conduz à mão o cavalo do praticante;

Auxiliares Laterais: pessoa que acompanha o deslocamento do praticante a pé, ao lado do cavalo, com o objetivo de segurança;

Equitador é aquele que adestra, prepara o animal para os diversos programas em que pode ser utilizado, que conhece as reações do animal e é responsável por ele;

Equoterapeuta é o profissional responsável, que possui o curso básico de Equoterapia, exigido pela ANDE BRASIL;

Praticante: pessoa com necessidade especial que pratica a Equoterapia.

Programas básicos em Equoterapia:

-Programa de Hipoterapia: programa essencialmente da área da saúde, voltado para pessoas com deficiência física e/ou mental, onde o praticante não tem condições de se manter sozinho em cima do cavalo, necessitando de um auxiliar guia para conduzir o animal, também um auxiliar lateral para mantê-lo montado, dando segurança. A ênfase das ações é do profissional da área da saúde. O cavalo é usado principalmente como instrumento cinesioterapêutico.

-Programa Educação/Reeducação: este programa pode ser aplicado tanto na área da saúde como na área da educação/reeducação. Neste caso o praticante tem condições de exercer alguma atuação sobre o cavalo e pode até conduzi-lo, dependendo em menor grau do auxiliar guia e auxiliar lateral. O cavalo atua como instrumento pedagógico.

Sessão de Equoterapia:

As sessões de Equoterapia serão individualizadas e planejadas respeitando as necessidades de cada paciente. Cada sessão terá duração de aproximadamente 40 a 50 minutos.



**Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI**

Materiais pedagógicos para a terapia:

Durante a terapia, de acordo com o caso se faz necessário alguns materiais de cunho pedagógico, lúdico e terapêutico para auxiliar as sessões, tais como: Alfabeto e números móvel, prendedores, fantoches, bolas diferentes tamanhos, cesta basquete, argolas, cones, bumbolês, painéis atividades, brinquedos de material reciclável, escovas para cavalo, entre outros...

Equipamento de segurança (obrigatório):

Capacete de segurança, necessário e obrigatório para a prática equoterápica.



Cavalo:

O cavalo é usado como agente promotor de ganhos a nível físico e psíquico, ele é o principal instrumento de nosso trabalho, por isso deve ser um animal extremamente dócil, que permita a montaria e contato de crianças e adultos, que aceite diferentes materiais lúdicos e pedagógicos, não reagindo a eles. Sendo assim primeiramente se faz necessário um treinamento deste animal, abordando desde o trabalho com objetos, materiais pedagógicos, equipamentos de equitação e Equoterapia, transposições em seu dorso, movimentos mais bruscos, sons, barulhos, entre outros. Este trabalho e cuidados com o animal quem realiza será o instrutor de equitação.



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARI

Local da terapia:

O ambiente onde é realizado a Equoterapia deve ser um ambiente natural, livre, estimulante, cercado de informações proprioceptivas e cinestésicas, onde tudo está em movimento. Se faz necessário pista de areia para maior estimulação de acordo com a andadura do cavalo.

Rampa de acesso:

É necessária uma rampa para o acesso ao cavalo, de pessoas cadeirantes, crianças ou pessoas com pouca mobilidade. Exemplos:



Jaguari, 06 de abril de 2022.